

Partido Trabalhista Brasileiro: atuação e discurso trabalhista no Piauí entre 1945 a 1964

NÁDIA NARCISA DE BRITO SANTOS*

Resumo: O presente trabalho se propõe a realizar algumas considerações em relação a atuação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), e o discurso trabalhista no estado do Piauí, no período entre 1945 a 1964. Neste contexto, percebemos que a atuação do PTB se dá de forma singular no estado, o que vem a ocasionar a publicização e, conseqüentemente, o crescimento do partido. Os discursos trabalhistas, no Piauí, giram entorno de vários aspectos, principalmente em relação ao bem estar da classe trabalhadora, bem como, vemos o trabalhismo ser associado ao comunismo e nacionalismo, indicativo que é intensificado no governo de Chagas Rodrigues. Assim, neste trabalho, tecemos algumas ponderações que julgamos interessantes para a compreensão PTB no Piauí.

Palavras-chave: PTB; trabalhismo; Piauí.

Brazilian Labor Party: performance and labor speech in Piauí among 1945 to 1964

Abstract: The present work if it proposes to accomplish some considerations in relation to performance of the Brazilian Labor Party (PTB), and the labor speech in the state of Piauí, in the period among 1945 to 1964. In this context, we noticed that the performance of PTB feels in a singular way in the state, which he/she comes to cause the publicity and, consequently, the growth of the party. The labor speeches, in Piauí, they rotate around several aspects, mainly in relation to the good to be of the working class, as well as, we see the labour to be associated to the communism and nationalism, indicative that is intensified in Chagas Rodrigues' government. Like this, in this work, we wove some considerations that we judged interesting for the understanding PTB in Piauí.

Key-words: PTB; labour; Piauí.

*Aluna do curso de história da Universidade Federal do Piauí-CSHNB, Picos-PI. Orientadora: prof.^a Ms. Marylu Alves de Oliveira. Projeto de pesquisa cadastrado na Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação (PRPPG) com o título: Companheiros e camaradas do Piauí. O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Comunista Brasileiro: trajetórias, conflitos e integração política (1945-1964).

Introdução

O trabalho aqui apresentado é derivado de um projeto pesquisa, que está vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Piauí. No entanto, como este estudo ainda encontra-se em andamento, apresentaremos apenas uma parte do projeto que está sendo desenvolvido. Temos como ponto de partida a análise do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), no que diz respeito a sua atuação e discurso trabalhista no período entre 1945 a 1964 no Estado do Piauí.

O tema apresentado é de grande relevância, pois pretende ampliar as pesquisas sobre os partidos políticos no Brasil, além, do estudo indicado ser importante para a produção historiográfica piauiense, uma vez que existem poucos trabalhos sobre o PTB no Piauí. Bem como para o entendimento de como se comporta a *cultura política*¹ brasileira na contemporaneidade.

De tal modo, a análise desse partido se dá pelo fato de ser considerado um dos principais partidos esquerdistas do país no recorte proposto. Da mesma maneira que, o período analisado merece um aprofundamento no seu estudo, principalmente, no que diz respeito a sua atuação e aos discursos feitos na época sobre o partido, bem como o entendimento do trabalhismo.

O recorte temporal aqui analisado reporta aos anos de 1945 a 1964, este período é compreendido por muitos historiadores como o momento da democratização da política brasileira. Mais especificamente, definimos esta temporalidade porque o ano de 1945 corresponde à data que marca o nascimento do PTB na política nacional. Já o ano de 1964 é constituído pela sua desarticulação e as cassações no pós-golpe, durante o início da ditadura militar brasileira.

Atuação do PTB no Estado do Piauí

¹ Ver: BERSTEIN, Serge. A cultura política. In.: RIOUX, Jean-Pierre. e SIRINELLI, Jean-François. *Para uma História Cultural*. Lisboa: Editora Estampa, 1998.

No período que analisaremos, compreendido entre 1945 e 1964, temos no cenário político brasileiro a atuação de três partidos, como afirma Ângela de Castro Gomes: o Partido Social Democrático (PSD); a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). O PTB no âmbito nacional pode ser percebido a partir de sua organização, que se dá em 1945, “O PTB nascera de e para Vargas ainda no Estado Novo, e se afirmara nas eleições de 1945 com Vargas.” (GOMES, 2002: 05); tendo sido, neste processo, segundo a mesma autora, apoiado pelo Ministério do Trabalho.

Na configuração piauiense, o PTB nasceu na região litorânea do estado, devido, na época, haver um grande número de trabalhadores sindicalizados na zona portuária, o que, conseqüentemente, propiciou ao partido grande força no litoral, muito mais do que na capital do Piauí. Contudo, o crescimento do PTB se deu de uma forma geral, no estado e também no Brasil. De tal maneira, é nas décadas de 1950 a 1960, que o PTB ganhava expressividade nas eleições no contexto nacional, porém, as formas de atuação do partido variavam de acordo com política local de cada região.

No caso do estado do Piauí, observamos que, segundo Marylu Oliveira, a atuação do PTB, de início, apresentou-se de forma a apoiar partidos políticos, PSD e UDN, que se revezavam no exercício do poder. Todavia, é a partir de 1958, ano de eleições estaduais, que o partido assume independência e tem um rápido crescimento no estado, esse aspecto pode ser percebido quando, políticos de outros partidos aderem ao PTB, como foi o caso do ex-governador da União Democrática Nacional, Matias Olímpio. Um dos motivos para esse crescimento no Estado é à divulgação do partido através da morte dos candidatos ao governo do estado Demerval Lobão e ao senado Marcos Parente, pela coligação PTB-UDN.

A morte dos políticos não se restringiu apenas a uma reação familiar, mas coletiva, uma vez que estes tinham as suas imagens publicizadas na propaganda política, através do rádio e jornal. Eram figuras públicas, nesse sentido, a sua morte e o pesar de sua perda deveriam ser publicizadas. (OLIVEIRA, 2011: 93-94).

De tal maneira, podemos inferir a importância que teve a publicização do partido nesse período, fazendo com que a população começasse a escutar as propostas petebistas aumentando assim, o número de adeptos. Para a substituição dos candidatos que faleceram,

foi indicado por José Cândido Ferraz e Matias Olímpio² o político petebista parnaibano Francisco das Chagas Caldas Rodrigues.

Chagas Rodrigues governou entre 1959 a 1962, o mesmo era apoiador das reformas de base, além de ter ajudado a popularizar o PTB por todo o território piauiense. Segundo Marylu Oliveira, foi na década de 1960 que o PTB passou a ser o segundo maior partido brasileiro, e foi nas eleições estaduais, após o governo de Chagas Rodrigues, que o PTB tornou-se o maior partido em questão de representatividade no legislativo estadual. Desta forma, adquiriu independência política em relação aos partidos que antes apoiara.

Um dos meios utilizados por Chagas Rodrigues para a popularização do PTB, além do jornal, foi o rádio. O governador também era apoiador das reformas de base, simpatizante dos sindicatos e associações, tendo por objetivo a aproximação com o trabalhador do campo. De tal maneira, muitas das suas propostas trabalhistas se assemelhavam as do Partido Comunista Brasileiro (PCB), principalmente nas questões ligadas a organização sindical no campo e a uma atuação nacionalista.

Essa aproximação aos comunistas, na época, de acordo com Marylu Oliveira, era um fator de perda de credibilidade perante a população, as acusações foram intensas e se perdurou até o período de sucessão do governo de Chagas Rodrigues. O candidato indicado pelo governador foi Constantino Pereira, que por sua vez perdeu as eleições, no entanto Chagas Rodrigues conseguiu se eleger a deputado federal.

Após o término de seu governo, a acusação de compactuar com o comunismo continuava a perseguir Chagas Rodrigues, “O governador conseguiu chamar contra si a atenção daquele segmento social mais conservador da sociedade piauiense.” (LIMA, 2011:64). O professor Simplício de Sousa Mendes, colocado como porta voz das forças políticas opositoras ao PTB, afirmou, segundo Marylu Oliveira, que Chagas Rodrigues deveria perder o mandato de deputado, pois teria ajudado a concretizar o comunismo no Estado. Porém, a cassação só realizou-se no ano de 1968 com o Ato institucional nº 05.

Discurso trabalhista no Piauí

² Matias Olímpio foi governador do Piauí na década de 1920 e ex-senador pela União Democrática Nacional. José Cândido Ferraz foi deputado federal pela União Democrática Nacional e no ano de 1962 foi eleito senador;

Vimos anteriormente que, o Partido Trabalhista Brasileiro nasceu no governo de Getúlio Vargas em 1945, e de acordo com Jorge Ferreira “Da personalização da política, o “getulismo” institucionalizou-se em um partido político, o PTB, transformando-se em um projeto para país, nomeado trabalhismo.” (FERREIRA, 2005: 12). Nesse sentido, um dos pontos de discussão importante a ser analisado refere-se ao entendimento de trabalhismo.

O trabalhismo no governo de Getúlio Vargas era associado a “[...] homens e mulheres, velhos e jovens, pobres e assalariados de baixa renda em geral que, a seu modo, participam ativamente da política brasileira naquele período, engajando-se no projeto político conhecido como trabalhismo.” (FERREIRA, 2005: 13).

No Piauí, o trabalhismo, segundo Flávia Lima, era representado por Chagas Rodrigues, o qual tinha propostas que não agradavam as elites políticas, sendo alvo de diversas críticas.

Percebe-se que Chagas Rodrigues lança o que seria, talvez, a primeira proposta trabalhista para o estado. Configurando de ideias de mudança, associado a uma perspectiva nacional, o trabalhismo ligado ao exercício do poder que tinha como meta a aproximação com o pobre, o trabalhador, o homem do campo [...]. (OLIVEIRA, 2011:96).

Assim, o PTB, na análise de Ângela de Castro Gomes, teria sido imaginado como a melhor opção para o trabalhador. O governador, Chagas Rodrigues, segundo Flávia de Sousa Lima, abriu as portas do Palácio de Karnak com objetivo de atender aos sindicatos, além de ter tentado atenuar as discrepâncias da população piauiense no quesito econômico. “Em seu governo, o Estado interveio de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico, criando empresas estatais nos setores de energia elétrica, telefonia, água e esgotos, etc.” (LIMA, 2011: 148).

De tal modo notamos que, o período de 1959 até 1962, momento em que Chagas Rodrigues foi governador, esteve marcado pelo crescimento do Partido Trabalhista, que segundo Flávia Lima, de maneira especial no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), eleito pela coligação PSD-PTB, que utilizava de táticas para obter proximidade e apoio dos trabalhadores, este aspecto refletiu na política piauiense, que objetivava o desenvolvimento econômico do estado e o bem-estar dos trabalhadores, concepção que já vinha sendo construída desde o governo de Getúlio Vargas.

O representante do getulismo no Piauí usava estratégias, como estimular o trabalhismo, “encarnando não só propostas de bem-estar social, mas também projetos de união nacional e de desenvolvimento econômico, essenciais, segundo Vargas, para se alcançar o bem-estar social”. (LIMA, 2011: 91-92);

Para atingir esse bem estar social, havia uma aproximação entre Chagas Rodrigues e a classe trabalhadora, que se dava, muitas vezes, através dos meios de mídia, principalmente o rádio, como foi citado no tópico anterior. Este instrumento teve grande importância na aceitação do governo, bem como na propagação dos ideais do partido e no contato com povo. “[...] empregar os microfones da Rádio Clube AM de Teresina para prestar contas das atividades do governo, e o apoio à organização dos trabalhadores rurais, o diferenciaram de alguns modos de políticos conservadores do Piauí.” (LIMA, 2011: 65).

Contudo, foi com a perda de seu líder, Getúlio Vargas, que o PTB nos anos entre 1954 a 1964, buscou se afirmar e se renovar. Assim, tentou-se estabelecer um trabalhismo distinto do iniciado por Getúlio Vargas, o que acabou sendo um desafio, que se estabeleceu para a continuação do partido. Aumentar a demanda eleitoral não era tarefa fácil, neste sentido, o partido deveria agir de forma significativa nos estados brasileiros, além de legitimar sobre si o carisma de Vargas.

De tal modo, segundo Ângela de Castro Gomes, o PTB no período de 1954 a 1964 se esforçou em atuar de forma a manter a afirmação do partido com elementos já existentes no período varguista, além de obter um movimento de renovação, em busca de mais eleitores, esse movimento de renovação para a autora é caracterizado pela busca de ideias reformistas.

Portanto, percebemos que, a definição de trabalhismo é complexa e polêmica, como afirma Ângela de Castro Gomes, o mesmo tem sido associado ao sindicalismo, getulismo, nacionalismo, socialismo, autoritarismo, comunismo e democracia social. Necessitando assim, estudos do por que dessa associação aos termos citados anteriormente, bem como o aprofundamento do estudo da política no Piauí, a fim de entender a *cultura política* do estado. Assim sendo, o estudo da *cultura política* piauiense se faz importante para o melhor entendimento dos aspectos políticos no estado, sendo estas partes de um processo cultural da sociedade, bem como os episódios acontecidos no período entre 1945 a 1964, fazendo parte de um todo da cultura política brasileira.

Desenvolvimento da pesquisa

Como já foi dito anteriormente, o trabalho aqui apresentado é derivado de projeto de pesquisa cadastrado na Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação (PRPPG) com o título: Companheiros e camaradas do Piauí. O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Comunista Brasileiro: trajetórias, conflitos e integração política (1945-1964). Neste projeto, trabalhamos com o estudo do Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Comunista Brasileiro, no que diz respeito as suas atuações e os conceitos de trabalhismo e comunismo no Piauí, no período entre 1945 a 1964.

Como o projeto se iniciou há pouco tempo, preparamos nessa escrita apenas uma parte da nossa pesquisa, que por sua vez trata-se do estudo do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), no que diz respeito a sua atuação e ao discurso trabalhista no Estado do Piauí no período entre 1945 a 1964. Pelo fato de ser, ainda, uma pesquisa em andamento, não tivemos a oportunidade de ampliar a investigação nos acervos públicos em busca de documentação referente ao tema proposto, mas, futuramente, iremos à procura desse material para o melhor estudo e análise do tema indicado.

Porém, a falta de acesso à documentação não impediu que buscássemos referências bibliográficas, as quais realizou-se o processo de: catalogação, leitura e fichamento, o que veio a possibilitar a escrita desse artigo introdutório do nosso projeto. Tivemos dificuldade na construção do trabalho, por ser uma temática que é pouco estudada no Piauí, o que faz com que se tenham poucos trabalhos escritos sobre o objeto de estudo, justificando assim a escolha e relevância da temática, assim, pretendemos, neste sentido, contribuir e aprofundar os estudos dos partidos de esquerda no Piauí.

Estudando sobre o PTB, percebemos uma grande atuação no período entre 1945 a 1964 no Piauí. Bem como, os aspectos singulares que surgiram do estado e a relação com a política nacional. Além, de nos instigar a buscar respostas para novas perguntas que surgiam durante o processo de escrita desse trabalho, como: o porquê da associação de trabalhismo a sindicalismo, nacionalismo, comunismo, socialismo, autoritarismo e democracia social? Como essa associação se dava no estado do Piauí no período entre 1945 a 1964? Qual o objetivo de Chagas Rodrigues ao incentivar as questões trabalhistas? Esses são alguns questionamentos que pretendemos responder durante o projeto que estamos realizando.

Considerações finais

Portanto, no decorrer dessa escrita, notamos que, o Partido Trabalhista Brasileiro teve grande atuação no estado do Piauí no momento entre 1945 e 1964. E que sua atuação, se intensificou no governo de Chagas Rodrigues (1959-1962), principalmente pelo fato de nesse período se ter um grande crescimento do partido. É relevante percebermos também, a importância dos meios de mídia para a publicização do partido, bem como para a melhor atuação e proximidade com a população.

Quanto aos discursos trabalhistas observamos, inicialmente, sua associação ao comunismo e ao nacionalismo, no estado do Piauí, que foram intensificadas no governo de Chagas Rodrigues, principalmente, pelas campanhas de crescimento do país, feitas no período em que Juscelino Kubistchek esteve na presidência do Brasil. Percebemos também, o discurso do trabalhismo girando entorno do bem-estar da classe trabalhadora, o que muitas vezes fez com que, os líderes que estavam à frente dos projetos fossem associados a comunistas, que a nosso ver foi uma forma dos partidos de oposição, desqualificar a atuação do PTB no estado.

Em suma, como foi dito anteriormente, este trabalho encontra-se no seu início, o que requer um longo aprofundamento nos estudos e nas análises com relação aos partidos políticos piauienses, principalmente no período entre 1945 a 1964, por entendermos carente de estudos historiográficos no estado.

Referências Bibliográficas

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2005

_____. **Uma breve história do PTB**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2002. Trabalho apresentado na Palestra no I Curso de Formação e Capacitação Política, realizado na Sede do PTB. São Paulo, 13. jul. 2002.

D' ARAÚJO, Maria Celina Soares. **Partidos trabalhistas no Brasil: reflexões atuais estudos históricos**. Rio de Janeiro, vol. 3, n. 6, 1990. p. 196-206; Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2307/1446>. Acesso em: 28 fev. 2013.

_____. **Sindicatos, Carisma e poder. O PTB de 1945-1964.** Rio de Janeiro: Editora Getúlio Vargas, 1996.

FERREIRA, Jorge. **O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular 1945-1964.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005;

LIMA, Flávia de Sousa. **Imprensa e discurso político: as disputas pelo poder no Governo de Chagas Rodrigues (Piauí, 1959-1962).** 2011. 160 p. Dissertação (Mestrado em História do Norte e do Nordeste do Brasil) UFPE, Recife, 2011.

LIMA, Frederico Osanan Amorim; ARAÚJO, Johny Santana de. (Orgs.). **História: entre fontes, metodologias e pesquisa.** Teresina, PI: EDUFPI; Imperatriz, MA: Ética, 2011. 226p.

OLIVEIRA, Marylu Alves de. **Contra a Foice e o Martelo: Considerações sobre o discurso anticomunista no período de 1959-1969: uma análise a partir do jornal O Dia.** Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2007;

_____. **A cruzada antivermelha – democracia, Deus e terra contra a força comunista: representações, apropriações e práticas anticomunistas no Piauí da década de 1960.** 2008. 258 p. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) UFPI, Teresina, 2008;

_____. **Companheiros e camaradas no Piauí. O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Comunista Brasileiro: trajetórias, conflitos e integração política (1945-1964).** Projeto de pesquisa. Universidade Federal do Piauí-Campus senador Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI, 2012;

SILVA, Roberto Bitencourt da. **O PTB (1945-1964): Dimensões Pragmática e Educativa.** Disponível em:

http://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resources/anais/15/1337627245_ARQUIVO_Anpuh_RJ_Texto_PTB_2012.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.